**PREVALÊNCIA DO HPV E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO EM MULHERES NO EXTREMO SUL DO BRASIL**

**Nome dos autores:**

Gisele Rodrigues de Oliveira, Maria Fernanda Martinez Barral, Valdimara Corrêa Vieira, Vanessa Döwich, Emilly Dall'Oglio, Carla Vitola Gonçalves, Ana Maria Barral de Martínez.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde, Doenças Infecciosas e Parasitárias.

**Palavras Chave:** Papilomavírus humano; PCR; gestantes; HIV-1.

**Resumo**

O Papilomavírus humano (HPV) representa um sério problema para a saúde pública, devido ao crescente número de casos que acometem jovens no Brasil e no mundo. A infecção pelos genótipos virais de alto risco oncogênico do HPV é condição necessária, porém não suficiente, para o desenvolvimento do câncer cervical. **Objetivo:** determinar a prevalência do HPV, os genótipos mais frequentes e identificar os fatores associados à infecção em pacientes atendidas no HU-FURG e em três Unidades Básicas de Saúde em Rio Grande. **Metodologia:** as amostras de secreção cervical de 302 mulheres foram analisadas por PCR para presença do HPV e a detecção dos genótipos por sequenciamento direto e por PCR tipo-especifica para os genótipos de alto risco 16 e 18. Para análise estatística realizou-se o teste exato de Fisher ou qui-quadrado. **Resultados:** das 302 mulheres acompanhadas no estudo, o vírus foi detectado em 55 (18,2%); destas 31 eram gestantes, sendo encontrada uma associação significativa com HPV (p=0,04) quando comparadas às outras categorias analisadas. Na análise multivariada foi demonstrado que pacientes com idade inferior a 20 anos (IC95% 1.029-7.713, p= 0,04) e com o resultado do citopatológico alterado (IC95% 3.025- 4.1078, p<0,001) apresentaram maior risco de infecção pelo HPV. O genótipo do HPV foi determinado em 47 amostras (85,4%): 44 de alto risco (20 HPV16; 7 HPV18; 6 HPV58; 3 HPV33 e HPV82; 2 HPV53; 1 HPV35, 45 e 85) e 3 de baixo risco (1 HPV61; 2 HPV6). O estudo ressalta a necessidade de campanhas de prevenção e promoção à saúde de mulheres, principalmente jovens, que constituem o grupo de maior prevalência.